



Título: **A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE A  
PROMOÇÃO DA SAÚDE**

Stéphanie Cardinal Brondani, Letícia Schollosser Rodrigues, Louise Bertoldo  
Quatrin

Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria, RS, Brasil.

E-mail do apresentador: [stephaniecbrondani@hotmail.com](mailto:stephaniecbrondani@hotmail.com)

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta a promoção de saúde como uma das áreas prioritárias e de maior importância para o setor da saúde. Por isso, as diretrizes e políticas de saúde sofreram mudanças profundas nos últimos vinte anos, a fim de se adequarem a esta nova demanda. No Brasil, o tema promoção da saúde ganhou força a partir das mudanças nas políticas de saúde na década de 80, que culminaram na Lei Orgânica da Saúde (1990) e na concepção do Sistema Único de Saúde (SUS). A Conferência de Ottawa (1986) conceituou a promoção de saúde como o processo de capacitação da população para melhorar a sua qualidade de vida. Esse foi o marco inicial e, desde então, o tema permanece em constante debate, apresentando-se ainda multifacetado nos diversos campos da saúde humana e da sociedade. O objetivo desse estudo foi analisar a percepção de acadêmicos (ingressantes e formandos) do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do sul do Brasil a respeito da promoção da saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada com acadêmicos ingressantes (primeiro semestre) e formandos (oitavo semestre) do curso de Fisioterapia de uma IES. Os acadêmicos selecionados, que aceitaram participar da pesquisa, deviam estar cursando o primeiro e o oitavo semestre do curso de Fisioterapia, não concomitantemente; de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 18 anos e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos os alunos que estavam cursando o primeiro e o último semestre do curso concomitantemente. A coleta com os acadêmicos foi realizada em momento de aula, nas dependências da IES. O período de coleta de dados compreendeu os meses de março e abril de 2016. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário autoaplicável desenvolvido pelas pesquisadoras direcionado aos acadêmicos ingressantes e formandos do curso de Fisioterapia. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Amostra contou com 39 indivíduos, sendo 21 acadêmicos ingressantes (primeiro semestre) e 18 formandos (oitavo semestre). Observou-se que os acadêmicos e estagiários apresentam uma compressão sobre a importância da promoção da saúde e esta foi construída e internalizada durante o processo formativo. **Considerações finais:** Conclui-se que os estagiários do oitavo semestre apresentam uma melhor compreensão sobre promoção, possivelmente devido às práticas de promoção a saúde vivenciadas por eles durante sua formação acadêmica. No entanto, os acadêmicos do primeiro

semestre ainda possuem um conhecimento empírico sobre promoção da saúde. Desta forma as práticas de promoção da saúde são necessários, uma vez que, faz parte do rol de competência do profissional fisioterapeuta ações integrais, que vão desde a promoção de saúde até reabilitação dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Fisioterapia; Atenção Primária; Pesquisa Qualitativa.